



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

JOSÉ PAULO AREIA DE CARVALHO

DEPUTADO

REQUERIMENTO Número 177 lx (4 .ª) AC
 PERGUNTA Número lx (.ª)

Expeça-se
Publique-se
2009/04/16
Q Secretário da Mesa <i>Recorreia</i>

Assunto: Utentes do Serviço Nacional de Saúde sem médico de família

Destinatário: Ministério da Saúde

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O médico de família é hoje a base da política de proximidade e acompanhamento do Sistema Nacional de Saúde. Deste modo, qualquer utente sem médico de família fica inibido de aceder a um profissional de saúde que, acompanhando o seu historial médico, esteja disponível de modo mais célere e próximo.

As queixas de falta de atribuição de médico de família por parte de vários utentes são consecutivas e os números conhecidos são deveras preocupantes.

Interessa conhecer os dados sérios e actuais da falta de médicos de família em Portugal, de modo a ser possível verificar a correcção das opções políticas actualmente desenvolvidas para o Serviço Nacional de Saúde.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, sejam respondidas as seguintes perguntas:

1. Quantos utentes existem actualmente inscritos em Centros de Saúde sem atribuição de médico de família?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

JOSÉ PAULO AREIA DE CARVALHO

DEPUTADO

2. Qual a distribuição geográfica, por distrito e concelho, dos utentes sem médico de família?
3. Qual o número médio actual de utentes por cada médico de família, por distrito e por concelho? Qual é o rácio desejável, considerando as boas práticas e os valores internacionalmente aceites e definidos?

Palácio de São Bento, 15 de Abril de 2009

O Deputado